



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 13 de novembro de 2014

Cooperativas responderão por 6 linhas da São Pedro

A empresa também legalmente não pode circular porque os veículos não têm condições

Karla Pinheiro

Uma reunião entre o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Carlos Mel, representantes de cooperativas de ônibus e o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Sergipe (Sinttra), foi realizada ontem para discutir como será feita a redistribuição das seis linhas intermunicipais operadas pela Empresa São Pedro.

“A empresa São Pedro já vem deixando a desejar há algum tempo a prestação do serviço, inclusive, com veículos com certa idade e estado de conservação

ruim. O Ministério Público entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) e a justiça determinou que nenhum carro pode rodar no sistema de transporte sem ter a vistoria atualizada, que é feita anualmente aqui na secretaria, onde é visto a situação do carro, e a São Pedro está com a situação irregular, as vistorias vencidas, portanto, não podem mais operar”, diz Carlos Melo.

O secretário informou que as linhas serão distribuídas entre as cooperativas e que medidas estão sendo tomadas para não prejudicar os trabalhadores da São Pedro. “Conversamos com as cooperativas e com o sindicato da categoria tanto para falar da redistribuição das linhas, quan-

**SEGUNDO MIGUEL
BELARMINO,
PRESIDENTE DO
SINTTRA, A
SÃO PEDRO JÁ
ESTÁ PRATICAMENTE
FORA DO SISTEMA**

to para vermos como assegurar o emprego dos 52 funcionários da empresa São Pedro que não têm mais condições de operar. A secretaria está fazendo essa transição para que todas essas pessoas sejam reaproveitadas nessas cooperativas que vão ope-



■ Sedurb, cooperativas de ônibus e Sintra discutiram ontem com será feita a redistribuição das linhas

rar essas linhas”, afirma.

Melo reforçou ainda que a população dos municípios de Itaporanga D’Ajuda, São Cristóvão, Riachuelo, Maruim e Laranjeiras pode ficar despreocupada que não serão prejudicados com a transição. De acordo com o secretário, dentro de 30 dias a situação estará normalizada.

“Em alguns municípios os ônibus estavam parados porque coincidiu com a greve dos funcionários, mas a secretaria de imediato utilizou os carros reservas das cooperativas para suprir a população que está coberta até resolvermos essa situação. Nós exigimos que os carros sejam novos para entrar no sistema e as empre-

sas precisam de um tempo para substituir veículos”, reforça.

• Sintra

De acordo com Miguel Belarmino, presidente do Sintra, a empresa São Pedro já está praticamente fora do sistema. “Digamos que a empresa está quase sem operar porque de 26 carros, apenas 9 estão circulando. A empresa também legalmente não pode circular porque os veículos não tem condições, inclusive já existe ordem judicial para apreender os carros. Na terça-feira (11) cinco veículos foram apreendidos, mas essa ação é referente a uma ação judicial de um banco de São Paulo”, diz.

O sindicalista informa que irá

entrar com uma ação coletiva no Ministério Público do Trabalho para garantir as verbas rescisórias e salários atrasados. Em relação ao reaproveitamento de pessoal, Miguel explica que nem todos migrarão para as cooperativas.

“São 30 motoristas, 4 cobradores, 10 pessoas na manutenção, 5 fiscais e 3 pessoas na parte administrativa da São Pedro, apenas os motoristas, cobradores, fiscais e algumas pessoas da manutenção serão aproveitados, os demais infelizmente as empresas não aproveitaram”, ressalta Belarmino.

• São Pedro

A reportagem do Jornal Correio de Sergipe tentou contato com a empresa, mas não obteve êxito.